

GABINETE DO VEREADOR FLORIANO PESARO
DATA: 24/11/2011 – DISCURSO

Salva de Prata Obra Social Dom Bosco

Boa noite a todos.

“A família como foco e prioridade das ações de inclusão e transformação social”. Este é o princípio que norteia as ações da obra social Dom Bosco.

Ter por princípio a família como foco do desenvolvimento humano deveria ser preceito básico na vida de qualquer cidadão. Por partilharmos esse ideal – este princípio de vida – é que hoje estamos aqui reunidos. Reunidos para celebrar os 30 anos da obra social Dom Bosco, aqui, em Itaquera.

E nos reunimos em um dia muito especial. Hoje, dia 25 de novembro, reverenciamos a memória da mãe de Dom Bosco, Margaria Occhiena. Mãe Margarida era uma mulher forte, de ideias claras, de fé robusta.

Um dia especialíssimo!

O trabalho social realizado aqui, em uma das regiões mais carentes de São Paulo, é a concretização de um sonho. Sonho este iniciado em 31 de maio de 1981, com a chegada de um grupo da família Salesiana a esta parte de nossa cidade.

Dentre estes ilustres salesianos, o nosso querido Padre Rosalvino, além do Irmão Antonio Carlos Martins, Irmão Hamilton Bernardo Rodrigues e outros homens sonhadores e comprometidos (como Justo, Amércio, Marcos Salvador Soares, Maurício Boaventura Ferreira e Sérgio Baruffi).

Com o apoio que receberam, em um segundo momento, das Filhas de Maria Auxiliadora (Irmã Bernadete Aparecida Florentino e Irmã Maria dos Santos Costa) esta obra social tornou-se uma forma efetiva de ampliar horizontes e realizar sonhos de centenas de milhares de pessoas que antes viviam restringidas e limitadas pelas adversidades e precariedade de uma vida dura.

Dom Bosco – grande inspirador do trabalho desenvolvido pela Família Salesiana em mais de 150 países pelo mundo todo – costumava dizer que precisamos ir além

da qualificação de nossos jovens. É preciso formá-los, dotá-los de estudo, profissão e valores éticos. Somente desta maneira teremos seres humanos plenos, cidadãos honestos e capazes. Assim impulsionamos o desenvolvimento humano e, por consequência, o social.

Ao visitar as prisões e verificar a situação em que se encontravam centenas de jovens, Dom Bosco tornava-se plenamente consciente dos males que atormentavam a sociedade de seu tempo. Suas pregações na época eram um alerta às autoridades e aos ricos. Sem colocar operários contra patrões, começou a realizar um trabalho concreto para a solução da crise existente, iniciando com jovens empregados em lojas e oficinas, por meio do lazer e atividades religiosas nos finais de semana.

Notem a visão que este homem tinha: em pleno século XIX, Dom Bosco já utilizava as ferramentas mais modernas e eficazes de inclusão e transformação social.

Hoje, este trabalho é continuado pelos Salesianos em diversas partes do planeta. Aqui, em Itaquera, um outro visionário, meu querido amigo Padre Rosalvino, está a frente

deste desafio. Este homem é o grande articulador e transformador da vida de milhares de pessoas ao longo desses 30 anos. E posso dizer com tranquilidade que a Obra Social Dom Bosco tem toda essa força aqui em Itaquera porque tem a sua frente um homem que respira as necessidades e anseios de sua comunidade. Um homem que tem em sua essência a força e o poder transformador que tanto admiramos.

Cada um de nós aqui, enquanto falo, deve estar puxando em sua memória as situações marcantes que viveram ao lado do Padre Rosalvino.

Seja nos hospitais, visitando e amparando as pessoas debilitadas; seja nas delegacias, defendendo e resgatando os jovens da criminalidade; seja articulando com os nossos governantes – nas mais diversas esferas – formas de trazer para Itaquera as políticas públicas que promovem a inclusão e ascensão social.

Eu, particularmente me lembro, da árdua luta do Padre Rosalvino, com o apoio do finado Governador Mário Covas, para conseguir melhorar de uma forma sem igual a vida do

povo de Itaquera. Conseguiu moradias dignas para a população carente, para o seu povo. E, também, a estação de trem merecidamente chamada de Estação Dom Bosco.

Há ainda os diversos cursos profissionalizantes, que, pelo seu grau de excelência, são hoje procurados por pessoas de outros municípios da região metropolitana de São Paulo. O que demonstra não só a qualidade técnica dos jovens formados aqui, como também o grau de comprometimento dos profissionais envolvidos nesses cursos.

Enfim, sei que qualquer um de vocês que estivesse aqui em meu lugar teria inúmeras histórias lindas e comoventes para retratar a forma singular com que este homem com seu jaleco branco – esta instituição – transformou e continua a transformar a nossa cidade em um lugar melhor para se viver.

Rosalvino efetiva em Itaquera o sonho de Dom Bosco. O meu sonho. O sonho de cada um de nós: viver em uma sociedade mais justa, humana, inclusiva e igualitária.

Que felicidade. Quanto amor e alegria temos aqui hoje. Continuem sonhando, continuem a ser idealistas, acreditem que a pobreza, a fome e a miséria podem acabar. D'us nos dará a força necessária. Parabéns a todos que de alguma forma contribuíram para que chegássemos juntos até aqui.

Quanta felicidade.

Obrigado.